



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



FERNANDA VALLE ARISTIMUNHA

**APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE OBSERVAÇÃO PARA ANÁLISE DE
HABILIDADES SOCIAIS EM AULAS DE MÚSICA PARA CRIANÇAS DE 4 E 5
ANOS**

CAMPO GRANDE - MS

2024

FERNANDA VALLE ARISTIMUNHA

Aplicação de protocolo de observação para análise de habilidades sociais em aulas de música para crianças de 4 e 5 anos

Monografia apresentada ao Curso de Música – Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciada em Música

Orientador: Prof. Dr. William Teixeira

UFMS

2024

AGRADECIMENTOS

Começo agradecendo à Deus, que me deu força, sabedoria e alegria por realizar um trabalho do qual tanto me interessa.

Agradeço à minha família, especialmente ao meu pai Ronaldo Aristimunha, e a minha mãe Regina Valle, que sempre estiveram ao meu lado, me apoiando e incentivando. Vocês foram fundamentais para eu chegar até aqui.

Meu sincero agradecimento ao meu orientador, Prof. Dr. William Teixeira, pelo apoio e ajuda desde o início do meu projeto de pesquisa ao TCC, agradeço pela orientação e incentivo à esta pesquisa.

Agradeço ao meu namorado que também sempre esteve presente neste processo, me ajudando e dando apoio emocional para as fases das quais pensei que não daria certo.

Agradeço à minha psicóloga, que desempenhou um papel fundamental em minha jornada. Sua orientação me ajudou a enfrentar os desafios e a manter o foco, permitindo que meu tcc seguisse adiante de forma produtiva.

A todos vocês, meu agradecimento. Este trabalho também é resultado de um esforço coletivo, e sou grata por cada um que fez parte dessa trajetória.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Características dos comportamentos: Assertivos, Não Assertivos e Agressivos.	12
Descrição de vídeo 1, Aula 1	14
Descrição de vídeo 2, Aula 5	27
Descrição de vídeo 3, Aula 9	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Registro de Classificação de Assertividade da Aula 1	26
Tabela 2 - Registro de Classificação de Assertividade da Aula 5	32
Tabela 3 - Registro de Classificação de Assertividade da Aula 9	39

RESUMO

Este trabalho analisa os vídeos produzidos durante o projeto Primeiros Tons, uma pesquisa com base na musicalização infantil desenvolvida no primeiro semestre de 2024, na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) em parceria com Harvard University e a Universidade Federal ABC (UFABC). A pesquisa foca em crianças entre 4 a 5 anos, explorando como a experiência musical influencia seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social. A metodologia se deu por meio de método qualitativo, através de uma análise documental, na qual foram analisados 3 vídeos de 10 totalizados durante o projeto, com intuito de examinar as interações das crianças com atividades musicais estruturadas ao redor de canções vocais praticadas em conjunto, aqui chamadas de comunais. A análise dos vídeos se concentra na identificação de padrões de comportamento, expressão emocional, desenvolvimento e habilidades sociais e motoras, proporcionadas pelo ambiente musical. Os resultados esperados incluem insights sobre o impacto da música na formação educacional, das crianças na idade pré-escolar.

Palavras-chave: musicalização infantil, desenvolvimento cognitivo, habilidades sociais.

ABSTRACT

This paper analyzes the videos produced during the Primeiros Tons project, a research based on early childhood music education developed in the first semester of 2024 at the Federal University of Mato Grosso do Sul (UFMS) in partnership with Harvard University and the Federal University ABC (UFABC). The research focuses on children aged 4 to 5 years, exploring how musical experiences influence their cognitive, emotional, and social development. The methodology was qualitative, through a documentary analysis, in which 3 out of 10 total videos produced during the project were analyzed in order to examine the children's interactions with structured musical activities centered around vocal songs practiced collectively, here referred to as communal songs. The video analysis focuses on identifying patterns of behavior, emotional expression, development, and social and motor skills provided by the musical environment. The expected outcomes include insights into the impact of music on the educational development of preschool-aged children.

Keywords: early childhood music education, cognitive development, social skills.

Sumário

1 Introdução.....	9
2 Revisão de Literatura.....	10
2.1 Habilidades Sociais.....	10
2.2 Comportamento Assertivo, Não Assertivo e Agressivo.....	11
2.2 Análise de Vídeos.....	13
3. Descrição de dados dos vídeos.....	14
4. Resultados e Discussão.....	40
4.1 Desenvolvimento das Habilidades Sociais.....	40
4.2 Integração de elementos musicais e psicológicos.....	41
4.3 Resultados Educacionais.....	41
5 Conclusão.....	42
REFERÊNCIAS.....	44

1. Introdução

O desenvolvimento das habilidades sociais em crianças é um aspecto crucial para a formação de relacionamentos e para a construção de uma identidade para as crianças. Neste trabalho são abordadas especificamente as habilidades sociais de crianças entre 4 e 5 anos dentro do contexto de musicalização infantil. Considera-se de suma importância as interações sociais na primeira infância, período em que as crianças começam a estabelecer laços afetivos e a compreender o mundo ao seu redor.

A musicalização infantil, além de poder ser uma forma lúdica de interação, propicia um ambiente de estímulos que favorecem o desenvolvimento social e emocional das crianças. Ao explorar os elementos da música como ritmo, melodia e harmonia, as crianças não apenas desenvolvem habilidades musicais, mas também aprendem a trabalhar em grupo, a se comunicar e a se expressar com as emoções. Esses processos são fundamentais para a construção de competências sociais.

O que se busca aqui é integrar entendimentos musicais e psicológicos, destacando como as experiências musicais podem ser utilizadas como ferramentas eficazes no desenvolvimento das habilidades sociais. Através de atividades práticas e interativas, será possível observar como a musicalização pode fomentar o aprendizado social e emocional. Além disso, a análise de casos e a observação direta em ambientes de musicalização serão utilizadas para compreender melhor a relação entre a música e desenvolvimento social.

Em suma, pretende-se evidenciar a relevância da musicalização como uma estratégia educativa que vai além do aprendizado musical, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento das habilidades sociais em crianças.

2. Revisão de literatura

O objetivo aqui é estabelecer teoricamente o estudo, em que são apontados e considerados relevantes os contextos para entender o conceito das habilidades sociais e como se dá o processo da análise dos vídeos.

2.1 Habilidades Sociais

A comunicação interpessoal é parte essencial da atividade humana, contudo, o estudo das habilidades sociais está diretamente ligado às relações que o indivíduo estabelece com o meio social e com as pessoas com as quais se relaciona, conforme aponta Caballo (2014). O mesmo autor também destaca que as habilidades sociais podem ser analisadas em diferentes níveis, pelos componentes molecular, molar e intermediário. Consideram-se como categoria molar os tipos de habilidades gerais, como a defesa dos próprios direitos, comportamentos em entrevista de emprego etc. Os componentes moleculares correspondem a respostas de comportamento como a postura, contato visual e o volume da voz, ou seja, os componentes moleculares do comportamento podem se referir aos elementos básicos, pequenos ou individuais, que compõem o comportamento mais amplo e complexo. O mesmo autor aponta também que “o enfoque molar evita avaliações objetivas, específicas, em favor de avaliações gerais, subjetivas” (CABALLO, 2014, p. 17), enquanto os componentes moleculares do comportamento podem ser medidos de forma mais objetiva, trazendo maior confiabilidade aos dados. Entende-se a importância de avaliar criticamente os componentes moleculares do comportamento para entender seu impacto social efetivo. Destaca-se que o significado desse impacto não pode ser simplificado apenas pelo tempo de contato visual ou pela frequência da fala.

Para isso, é fundamental reconhecer que o comportamento socialmente eficaz surge de um padrão complexo de respostas que se interligam com as reações das pessoas ou dos grupos envolvidos na interação. Conclui-se que qualquer avaliação precisa captar essa complexidade para uma compreensão mais profunda e precisa das dinâmicas sociais. Além disso, a habilidade social também pode ser entendida

na definição literária como a existência de diferentes classes de comportamentos sociais no repertório do indivíduo para lidar de maneira adequada com as demandas das situações interpessoais. Outros fatores que podem influenciar na habilidade social são que os padrões podem mudar de uma cultura para outra, conforme apontam Del Prette, A. e Del Prette, Z. A. P. (2013), e mais, a diferenciação também se dá pela idade, sexo, classe social e educação.

2.2 Comportamento Assertivo, Não Assertivo e Agressivo

Desde a infância, as pessoas aprendem a interagir de maneira socialmente adequada, e desenvolver essas habilidades para se comportar de forma assertiva em suas relações, pode levar à adoção de comportamentos não assertivos e até agressivos para atingir seus objetivos e interesses pessoais. O comportamento assertivo pode ser aprendido por meio do treinamento das habilidades sociais, sendo parte importante para entender as interações interpessoais. Quando há um comportamento assertivo, a pessoa se expressa com comportamento honesto e sem gerar conflitos sobre si mesmo, o que evita sentimentos de culpa ou ansiedade, esse comportamento reflete em um respeito maior sobre si mesmo e por consequência uma melhor adaptação ao meio. Além da assertividade, existem os comportamentos não assertivos e agressivos, o tipo de comportamento vai sempre afetar diretamente o interlocutor, seja positiva ou negativa, e pode trazer impactos para as relações externas, interpessoais.

Segue abaixo o Quadro 1 com as características de cada comportamento, e seus impactos nas relações pessoais e interpessoais.

Quadro 01 – Características dos comportamentos: Assertivo, Não Assertivo e Agressivo

Comportamento	Emissor	Impacto nas Relações - Receptor	Componente e não-verbal	Consequências
Assertivo	Defende seus direitos, ideias e pensamentos sem ferir os direitos do outro.	Geralmente desenvolvem boas relações interpessoais	Olhar, expressão facial, postura corporal, entonação e volume da voz devem estar em harmonia com o conteúdo verbal da mensagem assertiva.	Redução da ansiedade, construção de relações mais significativas, maior respeito a si mesmo e melhor adaptação social, apesar de, em algumas situações, causar certo desconforto ao outro
Não Assertivo	Violação dos próprios direitos, não consegue expressar honestamente sentimentos, pensamentos e opiniões	Ter de inferir o que o outro está querendo dizer. Pode gerar sentimentos de frustração, incômodo ou ira, em relação a quem se comporta de forma não assertiva.	Evita o olhar, apresenta um padrão de fala vacilante, baixo volume da voz, postura corporal tensa e movimentos corporais nervosos ou inapropriados.	Pode sentir-se mal consigo mesmo, por não conseguir expressar seus sentimentos. Pode levar a sentimentos de culpa, ansiedade, depressão e baixa autoestima. Pode “explodir” a qualquer momento e apresentar problemas psicossomáticos.
Agressivo	Defesa de seus próprios direitos, geralmente de maneira inapropriada e violando o direito dos outros.	Ressentimentos e pode passar a evitar o agressor.	Gestos hostis ou ameaçadores, como cerrar os punhos, olhares intensos e ataques físicos.	Em curto prazo, pode fazer com que atinja seus objetivos mais facilmente, mas em longo prazo, as consequências são sempre negativas (pode gerar ódio, vinganças etc.).

Fonte: Caballo (2014); Alberti e Emmons (1973). Elaborado pela autora.

2.3 Análise de vídeos

A análise de vídeos como metodologia de investigação tem sido uma ferramenta importante para o investigador, evidenciando a coleta dos dados e a análise do comportamento humano verbal e não verbal através da observação repetida. Essa metodologia tem se destacado na pesquisa qualitativa, é uma análise significativa nas ciências sociais e comportamentais devido a sua capacidade de capturar e examinar detalhes ricos e sutis do comportamento humano, detalhes estes que são específicos e complexos além do comportamento manifesto, como as expressões faciais, linguagem corporal e nuances de interação social.

A observação é uma técnica fundamental na pesquisa comportamental, especialmente em contextos como o de habilidade social. Dessa forma, nota-se que o vídeo pode desempenhar diferentes papéis, enquanto a análise de vídeos aproveita da tecnologia para capturar dados detalhados em contextos específicos, a observação caracteriza-se pela abordagem sistemática para registrar e analisar os comportamentos, ambas as abordagens exigem planejamento, uso de ferramentas adequadas e validação dos métodos para garantir resultados válidos na pesquisa. Tem sido observado que o uso de vídeos tem impulsionado avanços científicos em áreas anteriormente consideradas de difícil acesso, como a análise da postura e movimento corporal (Sousa, A. et al., 2019^a), gestos e expressão facial (Streeck, 2014) ou emoções (Ritchie & Newlands, 2016).

Knoblauch aponta três características da análise de vídeos: ser metódico, organizado e reflexivo. O ser metódico diz respeito às questões; “O quê? E como?” Levando o investigador ao planejamento e organização do enquadramento, o organizado foca-se nas formas de produção e interpretação da atividade, definindo o momento do registro do vídeo, o número de câmeras necessário, sua localização, tempo de gravação, ângulos utilizados, tudo para contribuir para a coleta de dados, o reflexivo corresponde à reflexão e análise de todo o processo, bem como na sua própria atuação no decorrer do mesmo (Knoblauch, H. et al. 2018).

Outro ponto importante para a análise de vídeos e coleta de dados é a transcrição, Knoblauch et al. (2015) sugere a transcrição por camadas como método eficaz, começando pelos recursos de fala e prosódicos, finalizando com os não linguísticos

(interações, movimentos, expressões e olhares). Lima (2015) define seis fases para a análise de vídeos: assistir aos vídeos, selecionar os eventos críticos, descrever os eventos críticos, transcrevê-los, discutir os dados com pares e proceder à eliminação dos vídeos. Para isso, são utilizados diversos softwares específicos que auxiliam no processo de transcrição, codificação e análise. Na análise feita dentro deste trabalho, foi utilizada câmera profissional e smartphones para a captação visual e de áudio das aulas, além disso, o aplicativo Capcut foi utilizado para edição de vídeo.

3. Descrição de dados dos vídeos

A análise inicia-se com o vídeo da Aula 1 (14-03-2024). Nessa primeira fase são feitos os ajustes finais para o início da primeira aula. No centro da sala, 10 colchonetes estão dispostos em um círculo no chão, para que alunos, supervisores e professora possam se sentar, criando um ambiente acolhedor para as crianças, ideal para interações educativas. Além disso, duas câmeras foram colocadas em locais distintos da sala, para que possam capturar imagens em ângulos diferentes, com isso as câmeras irão capturar não apenas os aspectos visuais, mas registrar os detalhes sutis e significativos da interação entre os participantes. Esses ajustes refletem em um espaço físico adequado, e ao utilizar a tecnologia espera-se um enriquecimento da experiência visual para melhores dados sobre as habilidades sociais das crianças e demais envolvidos.

3.1 Descrição de vídeo 1, Aula 1;

Intervalo de Tempo	Descrição
00:00:00 00:01:08	As crianças estão sentadas nos devidos lugares com 3 supervisores espalhados entre elas, enquanto isso, a criança c10 incomoda-se com a porta aberta, pedindo para que a fechasse, levantando e indo em direção à porta para fechá-la, enquanto isso, os supervisores Thiago e Vinícius afinam os violões para o início da aula, enquanto desperta a atenção de uma criança que questiona o que eles estão fazendo, o

	<p>supervisor Thiago responde à ela “a gente tá afinando o instrumento pra ficar bonito, senão fica tudo feio o som”, segundos após a professora entra na sala cumprimentando a turma com um “ooii” longo, indicando alegria e curiosidade, deixando a porta aberta, a mesma criança c10 solta uma risada, e as demais crianças correspondem, e em seguida c10 levanta e vai em direção a porta para fechá-la mais uma vez, a professora pede para que C10 não feche, alegando que mais colegas ainda irão chegar, C10 retorna saltitante para o círculo com os demais.</p>
00:01:15 00:01:40	<p>A professora pega o Kitty, urso monstrinho, entrando no círculo e perguntando para as crianças quem se lembrava dele, trazendo à memória das crianças um momento passado em que elas tiveram o primeiro contato com o Kitty, e informando que irá passar o Kitty para todos. C10 se mantém sempre atento à porta, pois foi um momento em que algumas pessoas apareciam na sala, e em geral as crianças estavam dispersas devido às distrações externas.</p>
00:03:05 00:03:16	<p>A professora inicia apresentando a canção que dará início à aula e as apresentações de cada criança e supervisor presentes, enquanto isso uma criança interrompe questionando “professora de música, é tipo batata quente?” a professora afirma, explicando que o Kitty passará de aluno em aluno enquanto cantam “Quem é você, Quem é você? Diga seu nome que eu quero aprender” e quando a música parar, na pessoa em que estiver o Kitty, ela irá se apresentar dizendo seu nome para todos.</p>
00:03:16 00:03:35	<p>Na dinâmica da sala, a professora dá uma voz ao Kitty, fazendo parecer perguntar a ela: “Qual é o seu nome? Fala pras crianças?” “e ela responde “Calma Kitty, eu vou falar” Ela se vira para as crianças presentes e pergunta a elas “ Vocês sabem meu nome?” Nesse momento um dos alunos exclama</p>

	<p>“Eu sei, Mariana” a professora fica feliz com a resposta e afirma que é esse seu nome. (Esse primeiro momento de descontração no início das apresentações não apenas mostra a criatividade da professora de usar o Kitty para estimular a interação e aprendizado das crianças como também destaca a participação ativa das crianças.)</p>
00:03:50 00:05:08	<p>Apresentações - Os supervisores Vinícius e Thiago iniciam a canção nos violões para que as apresentações se iniciem, “Quem é você, quem é você, diga seu nome que eu quero aprender” e a primeira criança a se apresentar é C01, respondendo com um pouco de timidez, mas feliz. A canção se repete e mais uma criança se apresenta com resquícios de timidez, e na criança c10 há um breve momento de silêncio em que ele muito tímido diz o nome em voz baixa.</p>
00:05:08 00:05:23	<p>A canção de apresentação para no supervisor Vinícius, e de forma descontraída diz “voa Kitty” e joga o Kitty para a criança C05 que está à sua frente, ela pega o Kitty, se apresenta, e em seguida questiona para a professora se passa para o amigo ao lado direito, C10, que já havia se apresentado ou para o lado esquerdo, a professora confirma que pode ser para o lado direito.</p>
00:05:24 00:06:05	<p>Neste momento mais uma criança chega, e a canção se repete, parando na supervisora Fernanda, que entra na brincadeira e diz apenas para a criança ao lado que já havia se apresentado C10, fazendo com que ele diga o nome dela, ele diz e todos riem, a professora dubla com a voz do Kitty dizendo “eu conheço a Fernanda e ela canta muito bem”.</p>
00:06:05 00:06:35	<p>As apresentações continuam, porém com muitas distrações, pois nesse momento chega mais uma coleguinha que chama a atenção de mais duas crianças ali presentes, o motivo pela qual chamou atenção de uma criança foi por causa dos óculos, c10 solta de forma espontânea “olha que tem quatro olhos, olhos gigantes”, e o outro motivo é porque outro coleguinha</p>

	reconheceu o uniforme escolar, eles estudam juntos.
00:06:35 00:06:54	A professora retoma a atenção dos demais dublando o Kitty e dizendo que não conhecia a Julia, esquecida enquanto havia as distrações citadas anteriormente.
00:06:54 00:07:00	Mais uma criança chega momento este em que a professora a vê entrar e já pede para que entre e sente-se ao lado da colega recém apresentada, voltando à atenção de todos para o que está acontecendo naquele momento, mantendo o foco das crianças.
00:07:00 00:07:25	Neste momento, a professora diz para a criança que chegou o nome de todas as crianças que já se apresentaram, para que ela se situe do que está acontecendo e se sinta parte do grupo que já se conhecem. Após este momento, a canção segue para que os demais possam se apresentar.
00:07:32 00:08:15	Durante a canção, o Kitty ficou parado nas mãos da aluna que acabara de chegar, a mesma se mostrava com timidez, resultando em um congelamento corporal, levou certo tempo para que C14 falasse seu próprio nome para os demais.
00:08:45 00:09:35	O kitty, o monstinho das apresentações, é passado para mais uma criança durante a canção, esta criança visivelmente tímida com o Kitty nas mãos, não responde à professora que sussurra à ela “Como é seu nome?” ela parece resistente, se mantém em silêncio, talvez por nervosismo ou por se sentir desconfortável diante da atenção direta. A professora percebendo tal comportamento, pega a lista de presença e diz algum nome que talvez possa ser o dela, C09 aliviada por ter uma resposta pronta, acena confirmando que este é o nome dela, o coleguinha sentado mais à direita, atento ao que está acontecendo, exclama que a conhece e que estudam na mesma escola, talvez em uma tentativa de tranquilizar a colega tímida. Apesar disso, a criança continua calada.
00:09:42 00:10:12	A canção se repete e o Kitty para no supervisor Vinícius, que diz seu nome ao Kitty e às crianças, e elas riem porque o Kitty

	interagiu com o Vinícius durante sua apresentação.
00:10:17 00:10:30	Durante a repetição de canção na sala, O Kitty para nas mãos de uma criança que chegou recentemente, durante as últimas apresentações. Apesar de ter chegado depois do início das atividades, C15 demonstra uma prontidão diferente das demais até aquele momento, sem hesitar, a criança responde rapidamente, mostrando que entendeu perfeitamente o que estava acontecendo naquele momento. (Essa atitude pode revelar não apenas uma naturalidade da criança em se integrar rapidamente ao ambiente e as atividades, mas também uma disposição positiva em participar das interações sociais propostas ali. O que traz certo contraste com a experiência anterior da criança tímida, destacando como as crianças respondem de maneiras variadas as mesmas situações sociais. Enquanto algumas podem se sentir inseguras, outras se adaptam rapidamente, retomando um entendimento que existe diversidade de personalidades e diferenças no desenvolvimento infantil dentro de um ambiente escolar.)
00:10:38 00:11:10	Durante a repetição da canção, é a vez de mais uma criança se apresentar, ela com entusiasmo pega o Kitty e prontamente diz seu nome, após se apresentar abraça o monstrinho demonstrando gostar do Kitty. (Esse momento além de revelar a facilidade da criança em se apresentar publicamente, também indica um senso de pertencimento em que a felicidade da criança é expressa ao se apresentar e pegar o monstrinho. Essa cena ressalta como uma atividade simples como se apresentar com um objeto pode ser essencial para o desenvolvimento emocional e social da criança.)
00:11:24 00:12:10	Mais uma criança chega envolta de muita timidez, a professora logo percebe, levanta e vai em direção à ela com o Kitty em suas mãos para recebê-la, ela dá voz ao Kitty para cumprimentar a criança que se encontra tímida diante da situação, sendo levada a sentar-se ao lado da professora,

	enquanto a canção se repete, parando na nova aluna que acabou de chegar, C11 responde se apresentando para todos.
00:12:40 00:13:10	A professora dá uma voz cantada ao Kitty, só que desafinado para descontrair, e ela interrompe “ai tá muito desafinado Kitty” ele responde “ai desculpa vou cantar bonito” a canção segue agora com Kitty cantando e indo em direção à última criança para que ela se apresente. C16 pega o Kitty e se apresenta.
00:13:24 00:14:00	A professora exclama “Vamos começar então” e uma criança diz “Prof Mariana”, ela concorda e diz para todas as crianças “Aqui vocês têm 4 profs “Tem a prof Mariana, o Prof Vinicius, a pro Fernanda” e quando chega no Prof Thiago ela se lembra que o Kitty não parou no prof Thiago, puxando a canção mais uma vez para que ele se apresente assim como os demais da roda. Ele diz seu nome e o C12 diz “a gente já sabe” e ri. (Esse tipo de interação mostra inclusão, no momento em que a professora se preocupa em garantir que todos tenham se apresentado igualmente dentro da atividade proposta.)
00:14:16 00:14:30	Durante esse segundo momento da aula, a professora dá voz ao Kitty e ele diz “Eu... eu quero que você cante aquela música da janelinha, cê sabe?” ela responde “Eu sei, fui eu que te ensinei” ele diz “então canta pra eles ouvirem também” induzindo a segunda canção para o próximo momento da aula.
00:14:30 00:15:15	A professora diz para todos da roda “Vou cantar a música, é assim, quero ver quem que conhece” – “A janelinha fecha quando está chovendo, a janelinha abre se o sol está aparecendo, fechou, abriu, fechou, abriu, fechou” enquanto algumas crianças exclamam: “Eu! Eu!” e de repente mais uma criança chega na turma, a professora vê e diz quando a criança ao lado sussurra o nome dela “A ****, você tem amiga aqui” C03 vai em direção à amiga para sentarem juntas.
00:15:55 00:16:02	A professora exclama “agora vamos fazer a música da janelinha, eu já cantei, e vocês me falaram que conhece”.
00:16:12	“Então vamos cantar? Todo mundo fecha a janelinha”

00:18:00	<p>momento em que todas as crianças, professora Mariana e Fernanda colocam a mão no rosto simbolizando a janelinha fechada, enquanto os supervisores Vinicius e Thiago tocam o violão e dão o tom para as professoras cantarem. A canção segue uma vez com a dinâmica de fechar e abrir com as mãos. C12 exclama “Eu quero de novo” a professora atende ao pedido e diz que irão fazer de novo, mas dessa vez com as crianças cantando também. E assim seguem, todos cantaram a canção, incluindo todas as crianças, e seguindo a dinâmica de fechar e abrir as mãos em cada momento da canção. (Durante a execução da canção todas as crianças estão envolvidas ativamente no processo, isso promove interação social entre elas. A atividade não é apenas uma simples canção, mas uma oportunidade para o desenvolvimento de habilidades sociais das crianças, quando juntas e sincronizadas entendem qual o momento certo para abrir e fechar a janelinha indicada na canção, momento este em que todas se olham e cantam juntas. O ato de fechar as mãos no rosto para simbolizar uma janelinha fechada pode-se demonstrar um tipo de habilidade social em seguir instruções e participar igualmente no grupo.)</p>
00:18:00 00:18:17	<p>Ao finalizar a canção, a professora se mostra muito empolgada e feliz, exclamando “Meu Deus, que coisa mais linda, estou toda arrepiada, nunca vi uma turminha tão bacana, cantando a música de primeira!” (Em suma, a reação enérgica da professora ao finalizar a canção denota uma ferramenta pedagógica interessante para nutrir o desenvolvimento emocional e social das crianças, uma vez que elas podem se sentir validadas por terem feito a canção de forma tão bonita. Isso resulta também na autoestima das crianças, motivando-as a continuarem participando ativamente do que tem sido proposto.)</p>
00:18:34	<p>Agora é o momento em que a professora diz para turma que</p>

00:19:00	vai propor um desafio, em vez de fazer a “abriu e fechou”, a canção altera para uma nova prática “pra lá” com palmas e “pra cá” com palmas. Logo a turma repete as ações, entendendo rapidamente o que está sendo proposto.
00:19:52 00:20:22	C12 toma a frente e diz que vai fazer “1,2,3 valendo” para que a canção com a nova dinâmica se inicie. A canção se repete agora com uma nova proposta, e todos participam ativamente com as ações e cantando. A professora dá os parabéns para todos e diz que foi muito bem. (Em resumo, o comportamento de C12 denota uma iniciativa e liderança notável para a sua idade, esse gesto demonstra uma compreensão e aplicação de habilidades sociais importantes como liderança e a capacidade de coordenar a atividade em grupo.)
00:20:24 00:21:25	A professora logo dá início à próxima atividade com outra canção que será apresentada ao grupo, ela dá pistas que a canção diz respeito a uma fruta com um sabor bem característico, que todo mundo ama e quando chupa faz uma careta, as crianças logo respondem “Limão”!
00:22:15 00:23:02	Neste momento a professora apresenta a canção cantada para a turma: “Meu limão, meu limoeiro, meu pé, meu pé de jacarandá, uma vez, esquindô lelê, outra vez, esquindô lalá” durante a canção, algumas crianças exclamam dizendo que conhece a música. Assim, elas seguem cantando junto com a professora e os violões. Ao finalizar a canção, a professora diz “Estou vendo que tem uma galera que conhece essa música” e as crianças animadas respondem que conhecem.
00:23:05 00:23:40	Neste momento a professora pega um instrumento percussivo que fará parte da canção, C12 vê e logo questiona “Que isso?” A professora responde “era pra ser um limão, mas não é, é um ovinho que faz som” C12 compara o instrumento com um chocalho. A professora distribui os ovinhos para cada criança para que elas toquem no momento em que a canção estiver sendo cantada.

00:24:40 00:25:40	A canção se inicia, com os ovinhos dando o ritmo para a canção, enquanto todos tocam os ovinhos e cantam “meu limão, meu limoeiro” repetindo os gestos que a professora Mariana e Fernanda fazem. Ao finalizar a canção, a professora pede que agora a turma faça a canção ficar um pouco mais animada.
00:25:41 00:26:25	Ela puxa a turma indicando “1,2,3” e a canção se repete “Meu limão, meu limoeiro” de forma mais animada e rápida, enquanto as crianças acompanham a canção cantando e utilizando os ovinhos para o ritmo mais enérgico da canção. (A atividade de cantar “Meu limão, meu limoeiro” com os ovinhos sendo um instrumento rítmico, exige que as crianças sincronizem seus movimentos com o ritmo da música, isso desenvolve habilidades importantes como a coordenação motora fina e o sentido de tempo e ritmo.)
00:26:40 00:27:00	Neste momento os ovinhos são recolhidos, e as crianças colocam seus respectivos ovinhos dentro do pote onde são armazenados.
00:27:08 00:27:42	A professora segue a aula agora indicando o início da próxima canção, perguntando quem conhece agora uma música chamada da serpente, C12 rapidamente diz “eu sei” em tom animado, e demais alunos também reconhecem a musica cantando logo em seguida.
00:27:44 00:28:08	A professora se levanta para mostrar uma dinâmica que irá fazer com a turma cantando a canção da história da serpente, ela explica para a turma como a dinâmica irá funcionar: Eu sou a cabeça da serpente, e eu vou chamar cada um de vocês para formar o meu rabão, e no final da canção, depois que todo mundo estiver no rabão, eu vou abrir a perna, e todos irão passar por debaixo da perna.
00:28:14 00:31:35	A canção se inicia: “Essa é a historia da serpente, que desceu do morro para procurar um pedaço do seu rabo, você também (ela pega uma criança aleatória para iniciar o rabão) você

	<p>também (mais uma criança escolhida) faz parte do seu rabão.”</p> <p>E a canção se repete até que todas as crianças estejam em pé, uma atrás da outra, formando o rabão da serpente. E para finalizar a serpente, as supervisoras Fernanda e Priscilla também entram na brincadeira com as crianças. E agora para voltar aos respectivos lugares, precisa passar por debaixo da professora Mariana, simbolizando ali a cabeça da serpente. Enquanto isso, ela chora dizendo que está perdendo o rabão.</p> <p>(Essa dinâmica lúdica pode ajudar as crianças a entenderem o conceito de grupo, sua individualidade e a importância do papel de cada uma na dinâmica coletiva.)</p>
00:32:10 00:34:05	<p>Nesse momento a professora passa para a próxima dinâmica, apresentado para as crianças o instrumento que será usado na canção, as crianças veem o instrumento e exclamam: É um tambor! A professora passa as instruções para as crianças sobre o que não se pode fazer com o “tambor gigante” não pode pular nem pisar ou sentar. Ela coloca o primeiro tambor no chão e as crianças vão eufóricas tocar no tambor com as mãos. Ela divide um número de crianças para cada um dos dois tambores dispostos no chão. E as crianças seguem tocando o tambor, animadas e eufóricas. Uma abordagem para que as crianças parem de tocar e ouça a professora, ela diz para todos “Mãos pra cima”!</p>
00:34:32 00:35:08	<p>A professora diz para que todos façam garras de gatinho com os dedos, e passem no tambor, assim, o tambor produzirá um som mais baixo, e de acordo com a proposta que se tem com a próxima canção que será cantada, ela pede também para que as crianças fechem os olhos, façam o movimento mais lento, e explorem o tambor com as “garras de gato” ela diz para que eles imaginem que estão na beira do mar.</p>
00:35:08 00:36:45	<p>A canção se inicia “quem te ensinou a nadar, quem te ensinou a nadar, foi, foi marinheiro, foi os peixinhos do mar” enquanto as crianças tocam no tambor. Porém, as crianças estão</p>

	<p>tocando o tambor muito forte, o que impossibilita ouvir a canção seja pelo violão e até mesmo com a própria voz. A professora pede para que todos coloquem as mãos para cima, e diz “eu acho que está muito forte, se a gente fizer tão forte assim, a gente não consegue nem ouvir quem tá tocando, a gente não consegue nem ouvir o violão do Thiago e nem a nossa voz, vocês me ajudam a cantar”? e as crianças respondem que sim.</p>
<p>00:37:13 00:39:00</p>	<p>A professora levanta e pega mais um instrumento, toca ele por alguns segundos, antes de questionar as crianças sobre seu nome: Alguém sabe o nome desse instrumento? Algumas crianças dizem que é tambor, e ela complementa: É tambor do oceano (ocean drum). Ela toca o instrumento e remete o som do tambor ao som do mar. A atividade continua, repetindo a canção do Marinheiro com os tambores no chão e o tambor do oceano. Explorando os diferentes sons dos tambores, com as “garras de gato” e com as mãos abertas, momento complexo, pois algumas crianças tocavam muito forte, dificultando o andamento da canção e até mesmo o simples fato de se ouvir. (A introdução de um novo instrumento musical pode despertar curiosidade e o interesse nas crianças, a curiosidade por sua vez, é um fator importante para a aprendizagem, pois leva as crianças a explorar e buscar respostas ativamente. A associação do som do tambor com o som do mar é uma forma de estimular a imaginação das crianças.)</p>
<p>00:40:40 00:42:30</p>	<p>Com a aula já chegando ao fim, a professora separa este momento para que todas as crianças tenham a experiência de tocar o tambor do oceano, ela pede para que o supervisor Vinícius passe para a c14 que está ao lado direito de Vinícius, e assim sucessivamente, enquanto ela distribui o outro tambor para as crianças que estão mais ao seu lado. Ela explica que é para tocar um pouquinho e passar para o amigo ao lado. (Neste momento em que cada criança tem a possibilidade de</p>

	tocar o instrumento, permite que a criança desenvolva uma habilidade social caracterizado pela paciência e respeito ao turno de cada um.)
00:42:30 00:42:38	Neste momento a professora passa recolhendo os dois tambores que estão com duas crianças, C12 e C10, momento este facilmente entendido, nenhuma das duas crianças resistiu em devolver.
00:43:13 00:43:40	Chega o último momento da aula, com a canção de encerramento, a professora explica para as crianças que a música de ir embora, é uma música que precisa ser feita em uma de cada vez, para ir embora. Mas antes que isso seja feito, ela pergunta “Vocês gostaram da aula” e as crianças respondem que sim, “vocês virão semana que vem?” E as crianças confirmam.
00:44:26 00:48:10	A canção de encerramento e despedida se inicia; O trem já vai partir, o trem já vai partir, vai levando o C16, C16 levanta e vai em direção a porta para ir embora, a canção se repete para cada criança, o segundo a sair é C15, depois C14, C12, C09, C11, C10, C08, C07, C05, C03, C01.

3.2 Descrição de vídeo 2, Aula 5;

Intervalo de Tempo	Descrição
00:00:00 00:00:26	A professora se dirige à roda para se sentar entre as crianças para iniciar a aula. Ela vê que o supervisor Vinícius está sem o violão, questionando de maneira descontraída: “Vini, você não tá esquecendo nada não?” e ele responde “O que?” C02 exclama “o violão”.
00:00:27 00:01:00	Vinícius diz “ué, será que está no meu bolso? Alguém viu meu violão?” as crianças dão risada, enquanto ele se levanta para pegar o “violão menorzinho”, pergunta para a Profª Mariana se pode ser, e ela afirma que sim.
00:01:00 00:01:04	Vinícius retorna para a roda perguntando: Mas esse aqui é um violão também? C02 diz que não.
00:01:33 00:05:58	Vinícius começa a aula, puxando a canção de boas vindas, em que cada momento da canção, o nome de uma criança é cantado; Boa tarde, C01, levante as suas mãos, abra um sorriso, e cante essa canção “palmas”. Enquanto isso, a professora se senta na frente de cada criança, cantando seu nome e batendo palmas com elas.
00:06:00 00:07:00	Neste momento a professora se senta em frente a uma criança da qual ela não se lembra do nome, tentando recapitular os nomes e sendo lembrada de qual nome ela tinha pela supervisora Fernanda. Retornando a canção e cantando para C09.
00:07:03 00:07:12	A professora pergunta; Mas cadê C06 que estava aqui pra eu fazer a música?”, ele responde do outro lado da roda; “aqui”, Vinícius intervém dizendo; “então volta para o seu lugar C06.”
00:07:20 00:07:28	A professora exclama “C06, venha!” enquanto que o supervisor também diz à ele para que retorne à roda e cante a canção de boas vindas. C06 retorna após o pedido.
00:07:28	A canção segue para C06, ele canta com a professora e ao

00:07:54	final da canção, corre para o colo da professora Mariana, e a abraça.
00:07:55 00:08:00	Neste momento, a supervisora Fernanda vai até a professora Mariana para informar que C05 está emotiva e chorando. A professora vira em direção de C05 para saber o que está acontecendo.
00:08:04 00:08:48	A professora pergunta para C05 o que está acontecendo, e a mesma desabafa aos choros que o pai não irá busca-la ao final da aula, prof Mariana pega C05 no colo para acalmá-la.
00:08:49 00:09:12	A professora diz para todos da turma que a aula está sendo gravada, ela avisa C05 que irá mandar um pedacinho do vídeo da aula para o pai dela, na tentativa de deixá-la mais calma com toda a situação. Ela dá um abraço e um beijo na C05 e diz para que não fique triste.
00:09:22 00:09:32	A professora se levanta da roda e pega a folha de presença e exclama que todos vieram para a aula, não havia nenhum faltante.
00:09:47 00:09:54	A professora diz para a turma que hoje iremos começar a aula com a canção feita na última aula.
00:10:30 00:11:12	A professora explica para a turma que dará duas partes do bambolê para cada um, e que podem escolher as cores, desde que sejam diferentes e repete que são somente dois para cada, e que cada um poderá encaixar as duas partes do bambolê do seu próprio jeito. E demonstra várias formas que podem ser encaixadas para que as crianças tenham ideias de como fazer. (A atividade oferece um momento para que as crianças expressem ideias e criatividade, usando as diferentes formas de montar o bambolê, e adquirindo noção de alturas já que os sons serão definidos partindo das posições de cada bambolê.)
00:11:30 00:11:55	Neste momento, a professora coloca todas as partes do bambolê no meio da roda para que as crianças possam

	escolher e pegar.
00:11:58 00:12:06	A professora reitera diz que tem que ser dois de cor diferente, e diz para a Dora escolher outra cor.
00:12:14 00:14:12	A professora vai para o meio da roda e se senta na frente de cada criança com seus respectivos bambolês, mostrando como seria o som de cada bambolê que as crianças escolheram. Assim ela explora a sonoridade de cada bambolê, até que todas as crianças tivessem a sua ideia demonstrada na roda.
00:14:33 00:14:48	A professora diz para as crianças que agora a gente vai cantar a história da serpente, e a serpente vai ter o rabão muito grande, porque cada criança vai conectar os bambolês um no outro para fazer o rabão.
00:14:50 00:15:00	A professora aponta para Vinícius e Thiago e diz que vai precisar da ajuda deles, para tocar o violão enquanto a professora Mariana, Fernanda e as crianças cantam a história da serpente.
00:15:10 00:17:40	A professora inicia a canção; “Essa é a história da serpente, que desceu do morro para procurar um pedaço do seu rabo, você também, momento este em que ela escolhe duas crianças para unir os bambolês e assim, ir formando o grande rabão da serpente.” A canção se repete até que todas as crianças tenham sido escolhidas e consigam unir os bambolês.
00:18:25 00:18:35	A professora diz para as crianças soltarem suas partes do bambolê no chão e sentem na roda.
00:19:14 00:20:00	A professora traz os bambolês unidos para o meio da roda e diz para as crianças que agora iremos fazer uma escultura.
00:20:13 00:20:52	A professora diz para todo mundo fazer “u” que será a forma como iremos tirar a sonoridade do rabão feito com os bambolês.
00:21:40 00:23:00	A professora retorna para se sentar na roda com o fantoche Caco, E então, ele se apresenta para a turma e diz que irá apresentar

	e ensinar uma música para elas que é em outro idioma, o espanhol.
00:23:25 00:29:40	A canção se inicia com o fantoche Caco, El café. E é o momento em que as crianças aprendem a canção e como pronunciar cada palavra.
00:30:02 00:31:24	Agora a canção se inicia com todos de pé e cantando juntos.
00:31:25 00:31:40	O fantoche Caco se despede dos alunos com um beijo na testa de cada um.
00:32:05 00:32:55	A professora Mariana e Fernanda colocam os dois tambores no meio da roda para que as crianças possam tocar.
00:32:58 00:33:24	A professora diz para as crianças colocarem as mãos no tambor e apenas fazer carinho, não para bater forte.
00:33:34 00:34:14	A professora pergunta para a turma se eles se lembram da música da aula passada, a música do xique-xique, e mostra para as crianças como deve ser tocada no tambor, usando uma mão aberta e a outra mão apenas com os dedos, para fazer o som "TUM TA".
00:34:15 00:34:38	O supervisor Vinícius exclama dizendo que o outro grupo está mais organizado, comportado e que estão tocando certinho, agora é a vez apenas deles tocarem para que o outro grupo ouça e faça igual.
00:34:39 00:34:50	A professora Mariana pergunta se o nosso grupo consegue fazer dessa forma também. Momento este em que o outro grupo se comporta e consegue fazer a atividade proposta.
00:34:58 00:35:28	A canção do xique-xique se inicia com os grupos tocando os tambores.
00:37:18	A professora pede para que as crianças deitem no chão para ouvir uma canção.
00:37:55 00:39:30	As crianças deitadas ouviram e cantaram a música do Meu limão, meu limoeiro.
00:39:38	A professora inicia a canção de despedida com o nome de

00:43:05	cada criança por vez, até que todas tenham ido embora.
----------	--

Tabela 2 - Registro de Classificação de Assertividade da Aula 5;

Nº da Questão	Enunciado	Resposta da Aluna	Classificação	Justificativa	Observações
10001	Declarar a idade	10001	3		
10002	Declarar o nome	10002	3		
10003	Declarar o endereço	10003	3		
10004	Declarar o telefone	10004	3		
10005	Declarar a data de nascimento	10005	3		
10006	Declarar o nome da mãe	10006	3		
10007	Declarar o nome do pai	10007	3		
10008	Declarar o nome do avô	10008	3		
10009	Declarar o nome da avó	10009	3		
10010	Declarar o nome do irmão	10010	3		
10011	Declarar o nome da irmã	10011	3		
10012	Declarar o nome do tio	10012	3		
10013	Declarar o nome da tia	10013	3		
10014	Declarar o nome do primo	10014	3		
10015	Declarar o nome da prima	10015	3		
10016	Declarar o nome do sobrinho	10016	3		
10017	Declarar o nome da sobrinha	10017	3		
10018	Declarar o nome do neto	10018	3		
10019	Declarar o nome da neta	10019	3		
10020	Declarar o nome do avô	10020	3		
10021	Declarar o nome da avó	10021	3		
10022	Declarar o nome do irmão	10022	3		
10023	Declarar o nome da irmã	10023	3		
10024	Declarar o nome do tio	10024	3		
10025	Declarar o nome da tia	10025	3		
10026	Declarar o nome do primo	10026	3		
10027	Declarar o nome da prima	10027	3		
10028	Declarar o nome do sobrinho	10028	3		
10029	Declarar o nome da sobrinha	10029	3		
10030	Declarar o nome do neto	10030	3		
10031	Declarar o nome da neta	10031	3		
10032	Declarar o nome do avô	10032	3		
10033	Declarar o nome da avó	10033	3		
10034	Declarar o nome do irmão	10034	3		
10035	Declarar o nome da irmã	10035	3		
10036	Declarar o nome do tio	10036	3		
10037	Declarar o nome da tia	10037	3		
10038	Declarar o nome do primo	10038	3		
10039	Declarar o nome da prima	10039	3		
10040	Declarar o nome do sobrinho	10040	3		
10041	Declarar o nome da sobrinha	10041	3		
10042	Declarar o nome do neto	10042	3		
10043	Declarar o nome da neta	10043	3		
10044	Declarar o nome do avô	10044	3		
10045	Declarar o nome da avó	10045	3		
10046	Declarar o nome do irmão	10046	3		
10047	Declarar o nome da irmã	10047	3		
10048	Declarar o nome do tio	10048	3		
10049	Declarar o nome da tia	10049	3		
10050	Declarar o nome do primo	10050	3		
10051	Declarar o nome da prima	10051	3		
10052	Declarar o nome do sobrinho	10052	3		
10053	Declarar o nome da sobrinha	10053	3		
10054	Declarar o nome do neto	10054	3		
10055	Declarar o nome da neta	10055	3		
10056	Declarar o nome do avô	10056	3		
10057	Declarar o nome da avó	10057	3		
10058	Declarar o nome do irmão	10058	3		
10059	Declarar o nome da irmã	10059	3		
10060	Declarar o nome do tio	10060	3		
10061	Declarar o nome da tia	10061	3		
10062	Declarar o nome do primo	10062	3		
10063	Declarar o nome da prima	10063	3		
10064	Declarar o nome do sobrinho	10064	3		
10065	Declarar o nome da sobrinha	10065	3		
10066	Declarar o nome do neto	10066	3		
10067	Declarar o nome da neta	10067	3		
10068	Declarar o nome do avô	10068	3		
10069	Declarar o nome da avó	10069	3		
10070	Declarar o nome do irmão	10070	3		
10071	Declarar o nome da irmã	10071	3		
10072	Declarar o nome do tio	10072	3		
10073	Declarar o nome da tia	10073	3		
10074	Declarar o nome do primo	10074	3		
10075	Declarar o nome da prima	10075	3		
10076	Declarar o nome do sobrinho	10076	3		
10077	Declarar o nome da sobrinha	10077	3		
10078	Declarar o nome do neto	10078	3		
10079	Declarar o nome da neta	10079	3		
10080	Declarar o nome do avô	10080	3		
10081	Declarar o nome da avó	10081	3		
10082	Declarar o nome do irmão	10082	3		
10083	Declarar o nome da irmã	10083	3		
10084	Declarar o nome do tio	10084	3		
10085	Declarar o nome da tia	10085	3		
10086	Declarar o nome do primo	10086	3		
10087	Declarar o nome da prima	10087	3		
10088	Declarar o nome do sobrinho	10088	3		
10089	Declarar o nome da sobrinha	10089	3		
10090	Declarar o nome do neto	10090	3		
10091	Declarar o nome da neta	10091	3		
10092	Declarar o nome do avô	10092	3		
10093	Declarar o nome da avó	10093	3		
10094	Declarar o nome do irmão	10094	3		
10095	Declarar o nome da irmã	10095	3		
10096	Declarar o nome do tio	10096	3		
10097	Declarar o nome da tia	10097	3		
10098	Declarar o nome do primo	10098	3		
10099	Declarar o nome da prima	10099	3		
10100	Declarar o nome do sobrinho	10100	3		
10101	Declarar o nome da sobrinha	10101	3		
10102	Declarar o nome do neto	10102	3		
10103	Declarar o nome da neta	10103	3		
10104	Declarar o nome do avô	10104	3		
10105	Declarar o nome da avó	10105	3		
10106	Declarar o nome do irmão	10106	3		
10107	Declarar o nome da irmã	10107	3		
10108	Declarar o nome do tio	10108	3		
10109	Declarar o nome da tia	10109	3		
10110	Declarar o nome do primo	10110	3		
10111	Declarar o nome da prima	10111	3		
10112	Declarar o nome do sobrinho	10112	3		
10113	Declarar o nome da sobrinha	10113	3		
10114	Declarar o nome do neto	10114	3		
10115	Declarar o nome da neta	10115	3		
10116	Declarar o nome do avô	10116	3		
10117	Declarar o nome da avó	10117	3		
10118	Declarar o nome do irmão	10118	3		
10119	Declarar o nome da irmã	10119	3		
10120	Declarar o nome do tio	10120	3		
10121	Declarar o nome da tia	10121	3		
10122	Declarar o nome do primo	10122	3		
10123	Declarar o nome da prima	10123	3		
10124	Declarar o nome do sobrinho	10124	3		
10125	Declarar o nome da sobrinha	10125	3		
10126	Declarar o nome do neto	10126	3		
10127	Declarar o nome da neta	10127	3		
10128	Declarar o nome do avô	10128	3		
10129	Declarar o nome da avó	10129	3		
10130	Declarar o nome do irmão	10130	3		
10131	Declarar o nome da irmã	10131	3		
10132	Declarar o nome do tio	10132	3		
10133	Declarar o nome da tia	10133	3		
10134	Declarar o nome do primo	10134	3		
10135	Declarar o nome da prima	10135	3		
10136	Declarar o nome do sobrinho	10136	3		
10137	Declarar o nome da sobrinha	10137	3		
10138	Declarar o nome do neto	10138	3		
10139	Declarar o nome da neta	10139	3		
10140	Declarar o nome do avô	10140	3		
10141	Declarar o nome da avó	10141	3		
10142	Declarar o nome do irmão	10142	3		
10143	Declarar o nome da irmã	10143	3		
10144	Declarar o nome do tio	10144	3		
10145	Declarar o nome da tia	10145	3		
10146	Declarar o nome do primo	10146	3		
10147	Declarar o nome da prima	10147	3		
10148	Declarar o nome do sobrinho	10148	3		
10149	Declarar o nome da sobrinha	10149	3		
10150	Declarar o nome do neto	10150	3		
10151	Declarar o nome da neta	10151	3		
10152	Declarar o nome do avô	10152	3		
10153	Declarar o nome da avó	10153	3		
10154	Declarar o nome do irmão	10154	3		
10155	Declarar o nome da irmã	10155	3		
10156	Declarar o nome do tio	10156	3		
10157	Declarar o nome da tia	10157	3		
10158	Declarar o nome do primo	10158	3		
10159	Declarar o nome da prima	10159	3		
10160	Declarar o nome do sobrinho	10160	3		
10161	Declarar o nome da sobrinha	10161	3		
10162	Declarar o nome do neto	10162	3		
10163	Declarar o nome da neta	10163	3		
10164	Declarar o nome do avô	10164	3		
10165	Declarar o nome da avó	10165	3		
10166	Declarar o nome do irmão	10166	3		
10167	Declarar o nome da irmã	10167	3		
10168	Declarar o nome do tio	10168	3		
10169	Declarar o nome da tia	10169	3		
10170	Declarar o nome do primo	10170	3		
10171	Declarar o nome da prima	10171	3		
10172	Declarar o nome do sobrinho	10172	3		
10173	Declarar o nome da sobrinha	10173	3		
10174	Declarar o nome do neto	10174	3		
10175	Declarar o nome da neta	10175	3		
10176	Declarar o nome do avô	10176	3		
10177	Declarar o nome da avó	10177	3		
10178	Declarar o nome do irmão	10178	3		
10179	Declarar o nome da irmã	10179	3		
10180	Declarar o nome do tio	10180	3		
10181	Declarar o nome da tia	10181	3		
10182	Declarar o nome do primo	10182	3		
10183	Declarar o nome da prima	10183	3		
10184	Declarar o nome do sobrinho	10184	3		
10185	Declarar o nome da sobrinha	10185	3		
10186	Declarar o nome do neto	10186	3		
10187	Declarar o nome da neta	10187	3		
10188	Declarar o nome do avô	10188	3		
10189	Declarar o nome da avó	10189	3		
10190	Declarar o nome do irmão	10190	3		
10191	Declarar o nome da irmã	10191	3		
10192	Declarar o nome do tio	10192	3		
10193	Declarar o nome da tia	10193	3		
10194	Declarar o nome do primo	10194	3		
10195	Declarar o nome da prima	10195	3		
10196	Declarar o nome do sobrinho	10196	3		
10197	Declarar o nome da sobrinha	10197	3		
10198	Declarar o nome do neto	10198	3		
10199	Declarar o nome da neta	10199	3		
10200	Declarar o nome do avô	10200	3		
10201	Declarar o nome da avó	10201	3		
10202	Declarar o nome do irmão	10202	3		
10203	Declarar o nome da irmã	10203	3		
10204	Declarar o nome do tio	10204	3		
10205	Declarar o nome da tia				

3. 3. Descrição de vídeo 3, Aula 9

Intervalo de Tempo	Descrição
00:00:00 00:00:21	A aula se inicia com a professora Mariana dizendo que depois iriam cantar parabéns para C02, ela pergunta quantos anos e C02 responde que faz 5. Ela diz que viu a festa, que teve homem aranha e tudo, e C02 confirma dizendo que o homem aranha era só o tio, e solta um leve riso.
00:00:21 00:01:11	Enquanto isso, a professora Mariana vai confirmando as presenças das crianças pela lista, ela confirma a presença de C03, C05, C06 pergunta sobre C07 que não chegou ainda, confirma C08, C09, C10, C11, C14, C15 e exclama que C16 ainda não veio.
00:01:44 00:02:00	Neste momento a professora se dirige à roda para sentar-se com as crianças, fazendo um som com a boca que sinaliza para que as crianças façam silêncio, o “s-x”. Assim as crianças ouvem e entendem que é hora de fazer silêncio e prestar atenção.
00:02:00 00:02:10	Com as crianças em silêncio e atendendo ao comando da professora, ela cumprimenta à todos: “Boa tarde, pessoal” e as crianças respondem “Boa tarde”. Ela diz que estava com saudade deles e parecia que fazia um tempão que não se viam, mesmo sendo só uma semana.
00:02:18 00:02:54	Ela diz que ainda está faltando algumas crianças chegarem, mas que ela vai começar mesmo assim, e que hoje será diferente. Cada um vai pegar um instrumento aqui no meio e voltar ao lugar. Neste momento todas as crianças se dirigem ao meio da roda para pegar os instrumentos que estão espalhados no tapete.
00:02:56 00:03:47	Neste momento, ela deixa que as crianças toquem os instrumentos escolhidos, como uma forma de se familiarizarem e explorarem os sons.

00:03:48 00:04:32	<p>Agora, ela puxa a música dos peixinhos do mar, com Thiago no violão, enquanto isso as crianças tentam acompanhar a música tocando seus instrumentos, todos de percussão.</p>
00:04:36 00:04:45	<p>Neste momento, a professora Mariana vê C15 pegando mais um instrumento, ela exclama que é só um instrumento, e que se ele quisesse, poderia trocar, C15 entende e retorna para o centro da roda para deixar o instrumento.</p>
00:04:47 00:05:00	<p>Ela pergunta para os demais “Quem quer trocar?” e algumas crianças se levantam para fazer a troca.</p>
00:05:10 00:05:27	<p>Professora Mariana diz: “Atenção! 1,2”. Mas as crianças continuam dispersas e focadas em tocar seus instrumentos.</p>
00:05:30 00:05:50	<p>Ela tenta mais uma vez falando “1” e após fazendo “shi” com a boca, chama a atenção de C15 que se mantém de pé, tocando o instrumento e fazendo barulho com a boca. E então, ela exclama que agora irão cantar Meu limão, meu limoeiro. E pergunta a ele “Como que começa?”</p>
00:05:53 00:06:16	<p>Mesmo sem ter todas as crianças focadas no presente, ela puxa a canção do Meu limão, meu limoeiro, enquanto Thiago acompanha no violão. Porém, sem o foco das crianças, ela diz “parou!”.</p>
00:06:17 00:06:30	<p>A professora tenta outro meio de chamar a atenção das crianças para o presente e diz “Me deixa ouvir vocês cantarem uma vez, só cantar e sem instrumento.” Elas começam a cantar, mas a professora Mariana diz “parou” mais uma vez e exclama que diz que eles sabem.</p>
00:06:30 00:07:14	<p>Ela pede para que Thiago toque somente a levada da música para que as crianças cantem, e enquanto isso, elas vão cantando e tocando os instrumentos, algumas explorando formas diferentes de tirar som.</p>
00:07:25 00:08:03	<p>A professora Mariana diz para as crianças que agora é a troca de instrumentos, as crianças levantam e vão trocar os instrumentos. Professora Mariana e Fernanda também realizam a troca de instrumentos. Enquanto isso, as crianças</p>

	exploram a sonoridade dos novos instrumentos escolhidos.
00:08:03 00:08:25	Neste momento, C01 chega e a professora acena, diz oi e pede para que entre. A professora diz para que C01 escolha instrumento que está espalhado no tapete, C01 escolhe e retorna para se sentar ao lado da professora.
00:08:28 00:08:35	A professora chama a atenção de C15 que continua de pé e agora cantando a música do meu limão, meu limoeiro, momento este que a professora diz para C15 que agora não estão mais cantando essa música.
00:08:36 00:09:23	Agora, a professora puxa a próxima música, a história da serpente. Enquanto isso, as crianças cantam e tocam seus instrumentos.
00:09:28 00:09:37	A professora Mariana agora pede para pôr no chão o instrumento, repete 2x a pedida, e questiona para eles “o que vocês acharam da nossa música? Tava bonita?” alguns respondem que sim e outros que não.
00:09:55 00:10:28	A professora diz “Quem não gostou, levanta a mão” e alguns levantam dizendo “eu”. Ela afirma que também não gostou e pergunta para C11 por qual motivo ela também não gostou, e pergunta a mesma coisa para C01, e C01 responde que estava muito forte.
00:10:32 00:10:36	C05 diz que não gostou porque estava gritando, e a professora Mariana afirma que estavam gritando.
00:10:37 00:10:50	C06 diz que tinha que tocar de outro jeito, e a professora Mariana afirma que realmente não tem ritmo, enquanto C06 demonstra como deveria ser tocado.
00:11:15 00:11:28	A professora Mariana diz que o combinado agora é tocar suave e sem gritar, a introdução irá começar com Thiago no violão.
00:11:34 00:12:26	Thiago inicia no violão, enquanto as crianças, a professora e Fernanda acompanham nos instrumentos, tentando pegar o ritmo certo da música, e também cantando, assim, todos conseguem realizar a canção proposta.

00:13:33 00:13:47	A professora faz o som com a boca para sinalizar que é hora de fazer silêncio, “s-x”, as crianças começam a se acalmar.
00:13:49 00:14:56	A professora começa a próxima canção, o pião entrou na roda, pião. Enquanto as crianças cantam e dançam a música.
00:15:04 00:15:32	A professora diz que agora vai colocar a música para eles ouvirem, mas não consegue porque o armário está fechado, e segue para a próxima atividade.
00:15:34 00:16:29	Ela diz para a turma que agora irão fazer o caminho de viseu, alguns se animam com a ideia, enquanto isso, ela organiza a sala para que fiquem nas posições certas, já que essa música é de ciranda.
00:16:30 00:16:36	Ela pergunta para C06 se ele não irá fazer, e C06 diz que não quer. A professora compreende e diz que respeita.
00:16:40 00:17:17	Neste momento, a professora Mariana relembra as crianças como é a música do Caminho de Viseu, ela canta a canção junto com as crianças em ciranda, enquanto isso as crianças acompanham e parecem recordar bem da canção.
00:17:17 00:17:32	Enquanto todos fazem a parte da canção em que se juntam e depois afastam, C10 acaba chutando o violão que foi deixado no chão, a supervisora Fernanda vai até o violão para tirar do chão.
00:17:34 00:18:53	A canção continua agora cirandando para o outro lado, C15 ia com muita força para frente e para trás, em todos os momentos que os colegas se juntavam e afastavam motivo este que C15 formou ciranda ao lado de dois supervisores.
00:19:19 00:19:45	A professora Mariana diz que agora vai pegar os tambores, e avisa para as crianças sobre algumas regras, ela diz que não quer, não pode, e não deixa subir em cima do tambor, colocar pé no tambor e bater com muita força, e avisa que quem fizer não irá tocar tambor com a professora. Ela pergunta para as crianças se estão conversados, e as crianças confirmam que sim.
00:19:49	Neste momento, C06 vai em direção aos tambores, para pegá-

00:19:56	los, mas a professora Mariana diz a ele que o tambor é muito grande pra ele pegar, então é a professora que pega.
00:20:05 00:20:20	A professora vai em direção ao centro da roda para colocar o primeiro tambor, nomeando aquele lado de grupo A. Pega o outro tambor e coloca ao lado e nomeia de grupo B.
00:21:28 00:21:34	Neste momento, a professora Mariana vê C15 se debruçando sobre o tambor, ela vai em direção à C15 e diz que não pode subir em cima.
00:21:36 00:21:49	C15 mais uma vez se deita no tambor, a professora Mariana o repreende e diz que se ele fizer mais uma vez, ela irá tirar C15.
00:21:50 00:22:38	A professora Mariana diz: Atenção, pessoal! Eu quero ver vocês raspando no tambor, enquanto ela toca com dois ganzás nas mãos, ela inicia a canção do Tique-Tique
00:23:05 00:24:00	Neste momento ela tenta lembra-los de como é o ritmo feito no tambor nessa parte da música, e reinicia a canção mais uma vez. E quando chega na parte do Tique-Tique C15 lembra que é a vez de raspar as unhas no tambor, e não bater no tambor, e depois retorna para o ritmo marcado com a mãos.
00:24:48 00:25:08	Neste momento, a professora Mariana pede para que os supervisores Thiago e Fernanda guardem os tambores dos grupos. Eles se levantam junto com as crianças e vão guardar os tambores.
00:25:20 00:25:35	Neste momento, a professora Mariana volta para se sentar na roda, fazendo o som do silêncio “s-x”. Ela se senta e C06 vai para se sentar no colo da professora.
00:25:37 00:28:20	A professora Mariana inicia a canção El Café, e as crianças cantam juntas, e bem felizes por cantar a canção.
00:28:23 00:28:30	A professora Mariana diz que está lindo, vira para C15 e diz que a voz é linda.
00:28:40 00:29:15	C15 diz que ele canta com voz de desenho animado, e a professora Mariana diz que também canta com voz de desenho animado, igual o ratinho da Cinderela, momento este que ela conversa com as crianças e imita a voz do

	personagem.
--	-------------

4. Resultados e Discussão

A análise dos vídeos produzidos durante o projeto Primeiros Tons teve como um dos objetivos explorar como a experiência musical pode influenciar o desenvolvimento cognitivo, emocional e social de crianças entre 4 a 5 anos, além da aprendizagem escolar. Utilizando uma metodologia qualitativa de análise documental, com ênfase na observação das interações das crianças com atividades musicais estruturadas, foi possível identificar importantes aspectos sobre como a musicalização contribui para o desenvolvimento social e emocional na primeira infância.

4.1 Desenvolvimento das Habilidades Sociais

Os vídeos analisados mostraram que as atividades musicais estruturadas têm um impacto significativo no desenvolvimento das habilidades sociais das crianças. Em atividades que envolviam canções comunitárias e brincadeiras rítmicas, por exemplo, ou canções que no decorrer das aulas, as crianças se familiarizaram mais, foram observadas um aumento nas interações entre as crianças, tanto na comunicação verbal quanto não verbal. Durante as atividades, as crianças mostraram maior interesse, compartilhando instrumentos musicais e participando de maneira cooperativa durante as brincadeiras. Esse comportamento indica que a música, por ser uma experiência coletiva neste contexto, facilita a construção do desenvolvimento social, e a aprendizagem de normas sociais.

Por outro lado, o trabalho em grupo, foi uma característica marcante nas observações, como na atividade dos tambores, ou na aula em que os instrumentos eram revezados. As crianças demonstraram em alguns momentos e em outros não, em variadas ocasiões, entendimentos para esperar a sua vez, por vezes, se expressar sem interromper os outros, saber o momento certo de cantar ou não. Esses comportamentos sugerem que a música, enquanto ferramenta educativa proporciona também o desenvolvimento de habilidade social.

4.2 Integração de elementos musicais e psicológicos

O objetivo dessa pesquisa foi também de incluir os entendimentos musicais e psicológicos, demonstrando como a musicalização pode ser também uma ferramenta para o desenvolvimento emocional. A observação dos vídeos indicou que a exploração de elementos musicais como ritmo ou da voz, contribui para o desenvolvimento de musical nas crianças. Assim, o ritmo, por exemplo, promove a coordenação motora e a sintonia com o grupo, enquanto que a voz no seu contexto melódico permite que as crianças se expressem emocionalmente, exemplo da canção El Café ou Caminho de Viséu, que as crianças em sua maioria amaram cantar, construindo um repertório afetivo com a canção.

Além disso, as atividades musicais promoveram uma atenção conjunta, onde as crianças compartilham um foco comum (seja do ritmo, ou canção) e, com isso, desenvolvem um senso de pertencimento ao grupo. Esse aspecto é especialmente relevante na infância, quando as crianças começam a formar identidades sociais e a compreender seu papel nas interações com os demais. A musicalização, portanto, serve como uma “ponte” para o processo de aprendizagem social, onde as crianças não apenas aprendem a tocar a música, mas também a dançar junto (canções de ciranda), o que se torna interessante para a sociabilidade das crianças.

4.3 Resultados Educacionais

Os resultados dessa pesquisa reforçam a ideia de que a musicalização infantil não deve ser vista apenas como uma prática que visa o ensino da música em si, mas como uma estratégia educativa que abrange uma gama de benefícios para o desenvolvimento das crianças. A música, quando aplicada de forma estruturada e integrada ao currículo escolar, pode ser uma ferramenta eficiente para fortalecer competências sociais.

Este estudo também destaca a importância de incorporar atividades musicais no contexto da educação infantil, considerando a primeira infância como um período crítico para a formação de habilidades emocionais e sociais que impactarão o comportamento e o aprendizado das crianças ao longo da vida.

As interações musicais podem ser particularmente benéficas para crianças em idades de pré-escola, onde se está proporcionando um espaço de experimentação lúdica.

5. Conclusão

A musicalização infantil, como evidenciado pelo Projeto Primeiros Tons, desempenhou um papel interessante no desenvolvimento das habilidades sociais e emocionais das crianças. Ao integrar elementos musicais e psicológicos, a música oferece uma maneira eficaz de promover a interação social, a regulação emocional e a construção de competências. Os resultados sugerem que a música deve ser vista não apenas como um conteúdo curricular, mas como uma estratégia educacional que contribui de maneira significativa para o desenvolvimento integral das crianças.

A pesquisa feita destacou a importância da musicalização infantil no desenvolvimento das habilidades sociais, emocionais e cognitivas de crianças de 4 a 5 anos. A análise dos vídeos gravados durante as atividades musicais mostrou como a música, além de ensinar crianças a tocar e/ou cantar, pode ser eficiente para promover interação, aprendizado e crescimento em áreas do desenvolvimento infantil. O objetivo dessa pesquisa foi entender de que maneira as atividades musicais, especialmente em práticas coletivas, ajudam as crianças a se relacionarem com os outros, regular emoções, e a melhorar suas habilidades sociais.

Com isso, entende-se que a musicalização infantil não deve ser entendida apenas como uma introdução ao mundo das artes ou como uma forma de ensinar conceitos musicais, mesmo que isso já seja de grande valia, ela pode ir além. A música se relaciona também com um ambiente de aprendizado, onde crianças não desenvolvem apenas entendimentos musicais, mas aprendem a se comunicar, a interagir em equipe, expressar sentimentos, e construir vínculo com os demais. Ao fazer parte de atividades musicais em grupo, como cantar, dançar ou tocar, as crianças têm a chance de vivenciar experiências de cooperação e escuta, parte considerável para o desenvolvimento social das mesmas.

Outro ponto relevante da pesquisa é a observação de que a música traz benefícios importantes no aspecto cognitivo e motor. Através do ritmo, das melodias e dos movimentos corporais, as crianças desenvolvem habilidades motoras importantes, como coordenação e percepção espacial, além de aprender noção de tempo e sequência. Essas atividades musicais também podem ajudar na melhora da memória e atenção, uma vez que as crianças precisam se concentrar para acompanhar ritmo e letra das canções. Esses benefícios cognitivos, mesmo que sejam menos visíveis, têm um impacto direto no aprendizado de outras áreas do conhecimento. Além disso, em um contexto educacional que muitas vezes foca exclusivamente em conteúdos acadêmicos tradicionais, a musicalização oferece uma alternativa que considera o desenvolvimento da criança como um todo.

Portanto, a pesquisa reforça a ideia de que a música tem total aplicação como ferramenta pedagógica, a musicalização como mostrado na pesquisa é além de estratégia educativa. Dessa forma, ela se apresenta como uma das chaves para melhor desenvolvimento das crianças.

REFERÊNCIAS

KOGA, Andreza Cristina Both Casagrande. Desenvolvimento de um protocolo de observação aplicado ao treino de habilidades sociais profissionais, Dissertação (Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional do Programa de Pós-graduação em Administração), Universidade de Taubaté, 2017.

POWELL, B. Arthur, FRANCISCO, M. John, MAHER, A, Carolyn, Uma abordagem a análise de dados de vídeo para investigar o desenvolvimento das ideias matemáticas e do raciocínio de estudantes, *Bolema*, v. 17, n. 21, 2004.

SOUSA, Armando, PRESADO, Maria Helena, CARDOSO, Mario. Análise de vídeos como metodologia de investigação: revisão sistemática. *Revista de educação a distância e elearning*, Vol. 2, N. 2, 2019.